



* Reforço e consolidação das aprendizagens essenciais em falta de 4º ano.

DOMÍNIOS/ TEMAS/ÁREAS PESO %	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas	DESCRITORES DE DESEMPENHO					SUGESTÕES DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (mínimo 3 diferentes/ período)
				5	4	3	2	1	
A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL (20%)	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Criativo (A,C,D,J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>1.º Período</p> <p>Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manuseamento de globos e mapas (planisférios, mapas da Europa e da Península Ibérica). ▪ Análise de gráficos e de documentação cartográfica. ▪ Observação de um atlas, com diferentes tipos de mapas, e de um globo terrestre. ▪ Leituras de mapas com diferentes escalas. ▪ Observação/análise de um mapa, com exploração dos diversos elementos que possibilitam a sua leitura. ▪ Construção de uma rosa dos ventos. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”. ▪ Observação do mapa hipsométrico da Península Ibérica e representação das principais manchas de relevo e dos principais rios em mapas a elaborar pelos alunos. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Consulta dos sítios da Internet do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e do Instituto Geográfico Português. ▪ Resolução de “Guias de Estudo” do 	O aluno é plenamente capaz de...	Nível intermédio	O aluno é capaz de...	Nível intermédio	O aluno é raramente capaz de...	<ul style="list-style-type: none"> • Atlas • Trabalhos individuais, pares grupo • Ficha(s) • Outros (de acordo com as características dos alunos/turma)

		mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	<p>Caderno das Perguntas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise dos esquemas visuais “Em resumo” do Manual. Realização das fichas “Avalia o Essencial” do Manual. Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. <p>Exploração do “De mesa em mesa” do Manual.</p>					
<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (40%)</p>	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Primeiros povos na Península Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. Construção dos “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. Construção de um ficheiro temático de conceitos. Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. Debates. Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. Leitura e comentário de textos sobre o assunto em estudo. Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. Visionamento de excertos de documentários. Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. Produção de breves biografias sobre personagens históricas relevantes para o período em estudo. Visita de estudo virtuais a monumentos. Análise do esquema “Em resumo” do Manual. 					<ul style="list-style-type: none"> • Apresen tações orais • Friso cronoló gico • Ficha(s) • Atlas • Outros (de acordo com as caracterí sticas dos alunos/t urma)
	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</p>						
	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p>						
	<p>Sistematizador/ organizador (A,B,C,I,J)</p>	<p>Os romanos na Península Ibérica Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</p>						
	<p>Participativo/ colaborador (B,C,D,E,F)</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;</p>						
<p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>2.º Período</p> <p>Os muçulmanos na Península Ibérica Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>A formação do reino de Portugal Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a</p>							

		<p>formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. Exploração do “De mesa em mesa” do Manual. 					
<p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII (40%)</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Portugal no século XIII</p> <p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</p> <p>Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. Construção dos “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. Construção de um ficheiro temático de conceitos. Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. Debate que permitam cruzar acontecimentos do passado com o presente. Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. Leitura e comentário de textos sobre o assunto em estudo. Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. Visionamento de excertos de documentários. Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. Produção de breves biografias sobre personagens históricas relevantes para o período em estudo. Visita de estudo virtuais a monumentos. Análise do esquema “Em resumo” do 					
	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>*Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; (reforço e consolidação das aprendizagens de 4º ano)</p>						
	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</p> <p>Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;</p> <p>Identificar monumentos representativos do período;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</p>						
	<p>Responsável/autónomo (C,D,E,F,G,I,J)</p>	<p>1383-85 - Um tempo de revolução</p> <p>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</p> <p>Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</p> <p>Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <p>Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p>Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</p>						
	<p>Participativo/colaborador (B,C,D,E,F)</p>							
	<p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>							<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos (de investigação ou outros) individuais, a pares e/ou grupo. Atlas Friso cronológico Ficha(s) Outros (de acordo com as características dos alunos/turma)

3.º Período

Portugal nos séculos XV e XVI

Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;

Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;

Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;

Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;

Localizar territórios do império português quinhentista;

Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;

Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;

Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;

Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;

Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;

Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.

Da União Ibérica à Restauração

Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;

Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;

Identificar/aplicar o conceito: Restauração.

Manual.

- Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual.
- Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas.
- Exploração do “De mesa em mesa” do Manual.